

Colaboração internacional pela vacina

A rápida disseminação global do novo coronavírus neste momento significa que ninguém está seguro contra essa pandemia até que todos estejamos seguros. No Brasil, assim como nos nossos países, as pessoas têm feito enormes sacrifícios pessoais para retardar a propagação do vírus. Porém, apenas um fator tem a capacidade de parar essa pandemia: uma vacina.

O senso global de comunidade entre as nações é notável ao trabalharmos juntos em direção a esse objetivo comum de encontrar uma cura. A única maneira de obtermos sucesso é reunindo nossos recursos, ciência e experiência. Uma aliança internacional para lutar contra a Covid-19 está se organizando e esperamos que o Brasil faça parte dela.

No dia 24 de abril, a iniciativa *Access to COVID-19 Tools (ACT)* foi lançada. Esta é uma plataforma de cooperação para acelerar a pesquisa, o desenvolvimento e o acesso uniforme a todas as vacinas, tratamentos terapêuticos, diagnósticos vitais, e para reforçar os sistemas de saúde dos países mais vulneráveis.

Estamos orgulhosos de nossos países terem organizado, nesta semana, a Conferência Internacional de Compromisso de Resposta Global ao Coronavírus, na qual foram anfitriões União Europeia, Reino Unido, Canadá, Alemanha, França, Itália, Espanha, Noruega, Arábia Saudita e Japão. Sediado pela Comissão Europeia, o evento já arrecadou mais de R\$ 46 bilhões de governos e organizações globais públicas e privadas, para apoiar pesquisas e desenvolvimento de vacinas, tratamentos e testes para ajudar a acabar com a pandemia de coronavírus. O período para demais doadores se comprometerem com uma doação continua aberto até 23 de maio e esperamos que mais países e instituições contribuam.

Muitos estão contribuindo para vencer esta guerra. Desenvolver uma vacina contra o novo coronavírus salvará vidas e meios de subsistência em todo o mundo. Comemoramos na semana passada a notícia que cientistas da Universidade de Oxford já iniciaram testes em humanos e estão em parceria com uma empresa farmacêutica para garantir que a fabricação de uma vacina viável e aplicável em grande escala esteja pronta em breve. O mesmo está acontecendo em muitos países ao redor do mundo.

Está claro que quanto mais países, empresas e organizações globais se unirem para reunir seus conhecimentos, mais rapidamente nossos cientistas conseguirão encontrar uma vacina e que seja acessível para todos. O ímpeto internacional para encontrar uma vacina está crescendo e não para por aí.

Como disse a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen: “Com esse compromisso, estamos no caminho de desenvolver, produzir e implantar uma vacina para todos. No entanto, este é apenas o começo. Precisamos sustentar o esforço e estar prontos para contribuir mais. A maratona de promessas continuará”.

Isto é só o início. Em 4 de junho, o Reino Unido será o anfitrião virtual da Cúpula Global de Vacinas, focada na captação de recursos para apoiar a Gavi Alliance (Aliança Global para Vacinas e Imunização). Evento no qual o Brasil também será muito bem-vindo. O trabalho

da Gavi Alliance é essencial para impedir que as doenças se espalhem globalmente protegendo, assim, nossos países de futuras pandemias. Uma vez desenvolvida a vacina contra o novo coronavírus, a Gavi Alliance também desempenhará um papel essencial para garantir a sua distribuição global.

É a hora de os países trabalharem juntos para uma solução. Como disse o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, “é evidente que nenhum país, independentemente do tamanho ou dos recursos, pode gerenciar o Covid19 sozinho”. Portanto, o esforço compartilhado agora será o mais importante para preservar nossas vidas. Estamos nisso juntos e juntos venceremos.

Vijay Rangarajan (Reino Unido), Ignacio Ybáñez (União Europeia), Jennifer May (Canadá), Georg Witschel (Alemanha), Gilles Pecassou (França), Francesco Azzarello (Itália), Fernando García Casas (Espanha), Nils Gunneng (Noruega) e Akira Yamada (Japão).